



Eletrobras
Eletronuclear

**PLANO ANUAL DE AUDITORIA INTERNA
PAINT 2019**

**Conselho de Administração
Auditoria Interna – AI.CA**

Sumário

1.	CONTEXTUALIZAÇÃO	2
1.1	Perfil Corporativo	2
1.2	Auditoria	2
1.3	Gestão de Riscos	3
1.4	Gestão de Controles Internos	3
2.1	Normativo	4
2.2	Metodologia adotada	4
3.	MATRIZ DE TRABALHOS DE AUDITORIA	5
3.1	Rodízio de Ênfase	7
4.	TRABALHOS DE AUDITORIA PARA O PAINT 2019	8
4.1	Recursos Disponíveis	8
4.2	Demandas Extraordinárias	8
4.3	Premissas, Restrições e Riscos	9
4.4	Trabalhos Selecionados	9
4.5	Trabalhos Compartilhados	12
5.	AÇÕES DE CAPACITAÇÃO	13
6.	GESTÃO DA MELHORIA DA QUALIDADE	14
	Anexo 1.1 – Matriz de riscos (versão completa)	15
	Anexo 1.2 – Matriz de riscos (orientada a processos)	16
	Anexo 1.3 – Evolução do número de horas	17

1. CONTEXTUALIZAÇÃO

1.1 Perfil Corporativo

A Eletrobras Termonuclear S.A. Eletronuclear é uma sociedade anônima de economia mista, controlada pelas Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – Eletrobras, vinculada ao Ministério de Minas e Energia – MME e tem como missão explorar, em nome da União, as atividades nucleares para fins de geração de energia elétrica. A sede fica na cidade do Rio de Janeiro, possui um escritório de representação em Brasília - DF e no município de Angra dos Reis estão instalações industriais que incluem as usinas Angra 1 e Angra 2, depósitos de resíduos, escritórios, centros de informação e vila residencial.

Atualmente a Eletrobras Eletronuclear conta com uma força de trabalho de 1.780 empregados (Data-base: dezembro de 2017), distribuídos em 3 diretorias, 17 superintendências, 6 assessorias, 51 Departamentos e 8 Divisões. A capacidade instalada total de suas usinas é de 1.990 MW, sendo que a usina Angra 1 contribui com 640 MW e Angra 2 com 1.350 MW.

A Eletrobras Eletronuclear tem plena consciência da grande importância do seu papel de gerir de forma responsável, segura e sustentável a produção de energia elétrica por fonte nuclear. Está definido no seu Plano Estratégico e na sua Política de Gestão Integrada da Segurança o princípio fundamental de que: “a segurança nuclear é prioritária e precede a produtividade e a economia, não devendo nunca ser comprometida por qualquer razão”.

1.2 Auditoria

A Auditoria Interna da Eletrobras Eletronuclear, vinculada ao Conselho de Administração, tem por finalidade verificar a adequação, a eficiência e a eficácia dos sistemas de controles internos, em observância à legislação e aos atos normativos internos e externos, bem como o cumprimento dos planos, metas, objetivos e políticas definidos pela empresa.

Em 2016, com a Lei n.º 13.303/2016 (“Lei das Estatais”), e, em observância ao artigo 9º, inciso III, que dispõe sobre regras de estruturas e práticas de gestão de riscos e controle interno a serem adotadas pelas empresas públicas e as sociedades de economia, bem como o disposto no artigo 24º da citada Lei, foi instituído, em 18/05/2018, o Comitê de Auditoria e Riscos Estatutário, como órgão auxiliar do Conselho de Administração, tendo por finalidade assessorar o Conselho de Administração da Eletrobras e os Conselhos de Administração das empresas controladas pela Eletrobras.

1.3 Gestão de Riscos

A Eletrobras estruturou o processo de Gestão Integrada de Riscos na Holding e em suas subsidiárias objetivando a incorporação da análise sistemática dos riscos como diferencial na gestão empresarial e na tomada de decisões da Administração, bem como a sua adequação às melhores práticas de governança corporativa, atendendo às exigências do mercado e de seus diversos *stakeholders*.

A gestão integrada de riscos tem como principal meta a redução da materialização de eventos que possam impactar negativamente nossos objetivos estratégicos, em prol da preservação e geração de valor e do provimento de informações transparentes ao mercado e à sociedade.

O nosso modelo de gestão integrada de riscos tem como bases metodológicas a norma ISO 31000 e os frameworks COSO 2013 e COSO ERM. Esse modelo parte da identificação e consolidação em matriz dos riscos estratégicos, operacionais, financeiros e de conformidade aos quais nossas empresas se encontram expostas, para posterior avaliação, tratamento e monitoramento dos mesmos, além da comunicação a todas as partes interessadas de maneira clara e objetiva.

A Matriz de Riscos da Eletronuclear é fundamentada em quatro pilares, sendo eles: Estratégico, Financeiro, Operacional e Conformidade, dividida em 18 categorias de riscos e contempla 48 eventos de riscos.

1.4 Gestão de Controles Internos

Procuramos garantir, em nossa empresa um ambiente de controles fortalecido e em constante melhoria, em conformidade com os aspectos regulatórios internos e externos.

Portanto, nosso ambiente de controles deve ser certificado em conformidade a diversas leis, o que significa realizar uma análise dos controles internos existentes e submetê-la à avaliação independente de auditores externos. Assim, anualmente é divulgada ao mercado o Formulário 20-F e o Formulário de Referência contendo uma avaliação a respeito do ambiente de controles internos de nossas empresas.

2. METODOLOGIA

2.1 Normativo

Para elaboração do Plano de Auditoria Interna – PAINT da Eletrobras Eletronuclear, foram consideradas as orientações constantes nas Instruções Normativas SFC n.º 24/2015, de 17 de novembro de 2015, n.º 03/2017, de 09 de junho de 2017 e n.º 08/2017, de 06 de dezembro de 2017, emitidas pelo Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União (CGU) - por meio da Secretaria Federal de Controle Interno (SFC).

As citadas Instruções Normativas estabelecem a sistemática para elaboração, comunicação e aprovação do Plano de Auditoria Interna (PAINT) das Unidades de Auditoria Interna.

Na elaboração do PAINT, a auditoria interna deve considerar as estratégias, os objetivos, as prioridades, as metas e os riscos a que a empresa está sujeita.

O PAINT deve ser elaborado pela auditoria interna com finalidade de definir os trabalhos a serem realizados prioritariamente no exercício seguinte com base na avaliação de riscos, e deverá incluir a previsão de uma quantidade de horas mínima para capacitação, a previsão da atividade de monitoramento das recomendações, a relação das atividades a serem realizadas para fins de gestão e melhoria da qualidade da atividade de auditoria interna governamental, assim como relação das atividades necessárias à elaboração do PAINT do exercício subsequente e a relação das atividades destinadas à avaliação do Plano de Auditoria do exercício em curso e à elaboração do relatório de resultados da auditoria interna no exercício.

São princípios orientadores do PAINT a autonomia técnica, a objetividade e a harmonização com as estratégias, os objetivos e os riscos da Unidade Auditada.

2.2 Metodologia adotada

Em consonância com as diretrizes acima enunciadas, adotou-se o critério de construir a Matriz de Trabalhos de Auditoria baseada no cadastro de riscos da Eletronuclear. Ela é fundamentada nos Pilares Estratégico, Financeiro, Operacional e Conformidade, aos quais estão associadas Categorias de Risco e, a estas, os diversos Eventos de Risco.

Assim o universo de auditoria contida na Matriz de Trabalhos de Auditoria é direcionado aos macroprocessos, relacionados aos eventos de risco e alinhados aos pilares e categorias de risco da Matriz de Risco da Eletrobras, mantida a exposição dos eventos de risco.

Os trabalhos de auditoria foram classificados conforme a exposição dos eventos de riscos a eles associados. Nos casos em que existam dois ou mais eventos de risco associados a um trabalho, foi definido que a criticidade deste será classificada como a de maior exposição.

Foram também incluídos trabalhos de auditoria em função de obrigação normativa e por solicitação da alta administração, que foram listados separadamente, como ações contínuas ou de cumprimento obrigatório, os quais por não terem sido selecionados através da avaliação de riscos não apresentam uma exposição.

As solicitações da alta administração oriundas de normativos internos, que se utilizam da independência e conhecimento da auditoria, também foram consideradas no PAINT, como por exemplo, os trabalhos de análise de minutas e normas e avaliação de viagens ao exterior.

Foi definida a rotação do universo de auditoria em 04 (quatro) anos, com intuito de verificar todos os eventos de risco monitorados, onde se relaciona a frequência de realização dos trabalhos ao nível de exposição verificada, conforme detalhado no item 3.1.

3. MATRIZ DE TRABALHOS DE AUDITORIA

Para consecução da Matriz de trabalhos da Auditoria Interna foram utilizados os 47 eventos de riscos aplicáveis a Eletronuclear, que foram associados a 18 macroprocessos e correlacionados em 31 trabalhos de auditoria interna com exposição baseados na avaliação de risco.

Foram também incluídos trabalhos de auditoria em função de obrigação normativa e por solicitação da alta administração, os quais por não terem sido selecionados através da avaliação de riscos não apresentam uma exposição.

TRABALHOS DE AUDITORIA	EXPOSIÇÃO	PAINT 2019	PAINT 2020	PAINT 2021	PAINT 2022
PILAR ESTRATÉGICO					
GESTÃO DE NOVOS NEGÓCIOS	S/A				
GESTÃO DE ATIVOS E REVISÃO TARIFÁRIA	Médio	X			X
PROJETO SOX - TESTES DE ADMINISTRAÇÃO DOS CONTROLES INTERNOS	S/A	X	X	X	X

GESTÃO DE RISCOS CORPORATIVOS	S/A				
GESTÃO ESTRATÉGICA E SUSTENTABILIDADE	S/A				
GESTÃO DO RELACIONAMENTO COM AS PARTES INTERESSADAS	S/A				
GESTÃO DA GOVERNANÇA CORPORATIVA	S/A				
GESTÃO DE P&D+I	S/A				
PILAR FINANCEIRO					
GESTÃO DO FLUXO FINANCEIRO	Alto	X		X	
GESTÃO DE NEGÓCIOS CORPORATIVOS	S/A				
GESTÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	S/A				
GESTÃO TRIBUTÁRIA E FISCAL	S/A				
GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO	S/A				
GESTÃO DE SEGUROS	S/A				
GESTÃO DA ADMINISTRAÇÃO DE BENS DA UNIÃO	S/A				
GESTÃO DO ORÇAMENTO	S/A				
PILAR OPERACIONAL					
GESTÃO DO CONTENCIOSO	Médio		X		
GESTÃO DE FUNDOS DE PENSÃO - FRG	S/A	X	X	X	X
GESTÃO DE FUNDOS DE PENSÃO - NUCLEOS	S/A	X	X	X	X
GESTÃO DE COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA	S/A				
GESTÃO SOCIOAMBIENTAL DE EMPREENDIMENTOS	Alto	X		X	
GESTÃO DE PESSOAS E DO CONHECIMENTO	S/A				
GESTÃO DA SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO	Alto	X		X	
GESTÃO DA CADEIA DE SUPRIMENTOS	Alto	X		X	
GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E TELECOMUNICAÇÃO	S/A				
GESTÃO DE SAÚDE, SEGURANÇA E QUALIDADE DE VIDA	S/A				
GESTÃO DE INFRAESTRUTURA, SERVIÇOS E SEGURANÇA EMPRESARIAL	S/A				
OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO	Médio		X		
IMPLANTAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS DE GERAÇÃO	Médio	X			X
PILAR CONFORMIDADE					
GESTÃO DA INTEGRIDADE	S/A	X			
GESTÃO CONTÁBIL	Médio		X		
ANÁLISE DE DENÚNCIAS E INFRAÇÕES (CSI)	S/A	X	X	X	X

AÇÕES CONTÍNUAS OU DE CUMPRIMENTO OBRIGATÓRIO					
REMUNERAÇÃO DA ALTA ADMINISTRAÇÃO	-	X	X	X	X
MONITORAMENTO DAS RECOMENDAÇÕES EMITIDAS PELA AUDITORIA INTERNA	-	X	X	X	X
ATENDIMENTO AS DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE	-	X	X	X	X
RELATÓRIO DE GESTÃO E PRESTAÇÃO DE CONTAS DO EXERCÍCIO ANTERIOR	-	X	X	X	X
PROGRAMA DE GESTÃO E MELHORIA DA QUALIDADE	-	X	X	X	X
ELABORAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PLANO DE AUDITORIA INTERNA (PAINT E RAIN)	-	X	X	X	X
ANÁLISE VIAGENS AO EXTERIOR	-	X	X	X	X
ANÁLISE DE MINUTAS E NORMAS	-	X	X	X	X
CAPACITAÇÃO E ATUALIZAÇÃO TÉCNICA	-	X	X	X	X
DEMANDAS EXTRAORDINÁRIAS	-	X	X	X	X

S/A – Sem avaliação do Departamento de Gestão de Riscos e Controles Internos

3.1 Rodízio de Ênfase

Com intuito de avaliarmos os riscos identificados através da área gestão de riscos, utilizou-se como base o rodízio de ênfase, conforme descrito no item 4.1.5.2 do Manual CGU.

O rodízio de ênfase constitui uma rotação entre os objetos que compõem o universo de auditoria em determinado período, de modo a evitar, por um lado, a realização de diversos trabalhos de auditoria sobre um mesmo objeto, por outro lado, a inexistência de trabalhos sobre outros objetos associados a um menor risco.

Segue abaixo, quadro apresentando a metodologia do rodízio de ênfase utilizada nos itens 3 e 4, para associar a exposição versus a frequência.

RODÍZIO DE ÊNFASE	
EXPOSIÇÃO	FREQUÊNCIA
CRÍTICO	Serão realizados, pelo menos, uma vez por ano.
ALTO	Serão realizados, pelo menos, uma vez a cada dois anos.
MÉDIO	Serão realizados, pelo menos, uma vez a cada três anos.
BAIXO	Serão realizados, pelo menos, uma vez a cada quatro anos.
MÍNIMO	Serão realizados, pelo menos, uma vez a cada quatro anos.

4. TRABALHOS DE AUDITORIA PARA O PAINT 2019

Com base na Matriz de Trabalhos de Auditoria, foram selecionadas 21 atividades para o PAINT de 2019. Para a composição, considerou-se, além da exposição do evento de risco, os trabalhos oriundos de obrigações normativas, conforme os recursos disponíveis para 2019 no quadro de pessoal da Auditoria Interna.

4.1 Recursos Disponíveis

A Auditoria Interna dispõe de 5 profissionais, sendo 4 auditores de campo e o auditor chefe.

Para base de cálculo dos recursos disponíveis, considerou-se o Acordo Coletivo de Trabalho da Eletrobras Eletronuclear (ACT), onde leva em consideração 250 dias úteis em 2019, 8 horas de trabalho diárias e 22 dias úteis de férias, totalizando assim **8000 homens-hora**, conforme quadro a seguir:

Dias úteis	Horas	Subtotal	Auditores	Total
250	8	2000	4	8000

4.2 Demandas Extraordinárias

As demandas extraordinárias constituem trabalhos cuja necessidade surge durante o período de execução do Plano de Auditoria Interna. Essas demandas podem ser divididas em trabalhos de avaliação, consultoria ou apuração, e uma vez consideradas importantes pela auditoria interna e aprovadas pela alta administração podem ser a ele incorporadas.

O serviço de consultoria é uma atividade de auditoria interna que consiste em assessoramento, aconselhamento e outros serviços relacionados, fornecidos à alta administração com a finalidade de respaldar as operações da empresa, e em regra, é prestado em decorrência de solicitação específica, e não podem comprometer a independência, a autonomia técnica e a objetividade dos auditores internos. Foram previstos que **50%** das horas extraordinárias serão destinadas para realização de trabalhos de consultoria.

Já os trabalhos de apuração consistem na execução de procedimentos cuja finalidade é averiguar atos e fatos inquinados de ilegalidade ou de irregularidade praticados, e exigem uma atuação específica e diferenciada dos serviços típicos da atividade de auditoria interna.

Portanto a disponibilidade de recursos para as demandas extraordinárias, incluindo os trabalhos acima citados, foi calculada em **05 (cinco) por cento** dos recursos disponíveis totalizando **400 homens-hora**.

O PAINT poderá ser revisto, caso surja necessidade de realização de novos trabalhos extraordinários durante o exercício.

4.3 Premissas, Restrições e Riscos

A elaboração do Plano de Auditoria Interna tem como premissas as normas estipuladas nas Instruções Normativas da CGU, Política de Auditoria das Empresas Eletrobras e a Estrutura Internacional de Práticas Profissionais do Instituto de Auditores Internos (IPPF/IIA).

Com relação aos riscos, podemos considerar que para 2019 está previsto o lançamento de um Plano de Incentivo ao Desligamento (PID) que pode afetar a execução do PAINT devido a redução dos recursos disponíveis para realização dos trabalhos de Auditoria. Neste sentido, podemos apontar também, baseado no histórico dos anos anteriores, a incidência de paralisações e greves e licenças médicas como redução dos recursos disponíveis.

4.4 Trabalhos Selecionados

Apresentamos os trabalhos selecionados para avaliação no Plano de Auditoria Interna de 2019, separados por pilar.

Os trabalhos listados no Pilar Estratégico abrangem os eventos de riscos que podem impactar as estratégias relacionadas ao modelo de negócio, estratégia de mercado, governança corporativa e imagem e reputação.

EXPOSIÇÃO	TRABALHOS DE AUDITORIA	ORIGEM	TIPO	RECURSOS
PILAR ESTRATÉGICO				
MÉDIO	1- GESTÃO DE ATIVOS E REVISÃO TARIFÁRIA	Avaliação de Riscos	Avaliação	480 Hh
	Verificar a adesão as regras impostas pelo órgão regulador, como também analisar os componentes do cálculo da tarifa.			
S/A	2 - PROJETO SOX - TESTES DE ADMINISTRAÇÃO DOS CONTROLES INTERNOS	Obrigação Normativa	Avaliação	292 Hh
	Avaliar o ambiente de controles internos através dos testes da administração nos processos de negócio considerados materiais para a companhia em aderência às exigências da Lei Sarbanes Oxley.			

No Pilar Financeiro será realizado o trabalho de auditoria referente a gestão do fluxo de caixa que está associado ao evento de risco de liquidez

EXPOSIÇÃO	TRABALHOS DE AUDITORIA	ORIGEM	TIPO	RECURSOS
PILAR FINANCEIRO				
ALTO	3 - GESTÃO DO FLUXO FINANCEIRO	Avaliação de Riscos	Avaliação	480 Hh
	Analisar a metodologia do fluxo de caixa e as projeções de receita e despesas que impactam na elaboração dos diversos cenários de disponibilidade de caixa da Eletronuclear.			

Já no Pilar Operacional são expostos os trabalhos que abrangem os eventos de riscos que podem impactar as operações da companhia, e estão relacionados a temas como geração energia, gestão socioambiental, gestão da cadeia de suprimentos, tecnologia da informação e fundo de pensão.

EXPOSIÇÃO	TRABALHOS DE AUDITORIA	ORIGEM	TIPO	RECURSOS
PILAR OPERACIONAL				
S/A	4 - GESTÃO DE FUNDOS DE PENSÃO - FRG	Obrigação Normativa	Avaliação	480 Hh
	Verificar a adesão às disposições legais e aos regulamentos da Fundação Real Grandeza - FRG e aferir o desempenho do fundo de pensão.			
S/A	5 - GESTÃO DE FUNDOS DE PENSÃO - NUCLEOS	Obrigação Normativa	Avaliação	480 Hh
	Verificar a adesão às disposições legais e aos regulamentos da NUCLEOS - Instituto de Seguridade Social e aferir o desempenho do fundo de pensão.			
ALTO	6 - GESTÃO SOCIOAMBIENTAL	Avaliação de Riscos	Avaliação	560 Hh
	Avaliar a Gestão Socioambiental dos processos relacionados a operação, planejamento, implantação e expansão dos negócios de Geração.			
ALTO	7 - GESTÃO DA SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO	Avaliação de Riscos	Avaliação	480 Hh
	Avaliar a Política de Segurança da Informação bem como os controles internos que visam proteger a informação de diversos tipos de ameaças, com o objetivo de garantir a continuidade dos negócios, minimizar possíveis riscos, proteger investimentos e preservar a confidencialidade de dados sensíveis.			
ALTO	8 - GESTÃO DA CADEIA DE SUPRIMENTOS	Avaliação de Riscos	Avaliação	480 Hh
	Analisar os processos que envolvem o Planejamento e Monitoramento logístico da Eletronuclear, a aquisição de bens e serviços; a administração de contratos e material, bem como a Gestão da Cadeia de Fornecedores.			
ALTO	9- IMPLANTAÇÃO DE EMPREENDIMENTO DE GERAÇÃO	Avaliação de Riscos	Avaliação	320 Hh
	Avaliar a execução físico-financeira do empreendimento denominado Unidade de Armazenamento a Seco de Combustível Irradiados - UAS			

O Pilar Conformidade apresenta os trabalhos que abrangem os eventos de riscos relacionados ao não cumprimento de legislação e normas, além do reporte em desacordo com as normas vigentes.

EXPOSIÇÃO	TRABALHOS DE AUDITORIA	ORIGEM	TIPO	RECURSOS
PILAR CONFORMIDADE				
S/A	10 - GESTÃO DA INTEGRIDADE	Obrigação Normativa	Avaliação	480 Hh
	Verificar as atividades relacionadas ao controle de conformidade, desvios de conduta ética, investigação e redução de riscos de fraude e de corrupção.			
S/A	11 - ANÁLISE DE DENÚNCIAS E INFRAÇÕES	Obrigação Normativa	Apuração	200 Hh
	Verificar procedência das informações oriundas do Canal de Denúncias, através de procedimento de apuração preliminar.			

Os trabalhos que envolvem ações contínuas ou de cumprimento obrigatório, foram apresentados à parte, pois abrangem atividades obrigatórias da auditoria interna.

EXPOSIÇÃO	TRABALHOS DE AUDITORIA	ORIGEM	TIPO	RECURSOS
AÇÕES CONTÍNUAS OU DE CUMPRIMENTO OBRIGATÓRIO				
-	12 - REMUNERAÇÃO DA ALTA ADMINISTRAÇÃO	Obrigação Normativa	Avaliação	176 Hh
	Realizar a ratificação das informações referentes à remuneração paga aos dirigentes em comparação com os limites globais e individuais aprovados para os respectivos cargos.			
-	13 - MONITORAMENTO DAS RECOMENDAÇÕES EMITIDAS PELA AUDITORIA INTERNA	Obrigação Normativa	-	400 Hh
	Acompanhar a implementação de ações corretivas vinculadas às não-conformidades apontadas nos Relatórios de Auditoria Interna.			
-	14 - ATENDIMENTO AS DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE	Obrigação Normativa	-	320 Hh
	Atender às solicitações de informações dos órgãos de controle, bem como assegurar a observância às suas determinações e recomendações.			
-	15 - RELATÓRIO DE GESTÃO E PRESTAÇÃO DE CONTAS DO EXERCÍCIO ANTERIOR	Obrigação Normativa	-	120 Hh
	Desenvolver as ações sob responsabilidade da Superintendência de Auditoria na elaboração do processo de prestação de contas referente ao exercício do ano anterior.			
-	16 - PROGRAMA DE GESTÃO E MELHORIA DA QUALIDADE	Obrigação Normativa	-	240 Hh
	Promover a avaliação e a melhoria contínua dos processos de trabalho, dos produtos emitidos e da eficácia e da eficiência da atividade de auditoria interna.			

-	17 - ELABORAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PLANO DE AUDITORIA INTERNA (PAINT E RAINT)	Obrigaç�o Normativa	-	400 Hh
	Elabora�o do Plano de Auditoria Interna do ano subsequente e avalia�o da execu�o do Plano de modo a subsidiar as eventuais altera�es e culminar com a elabora�o de um relat�rio sobre os resultados do exerc�cio.			
-	18 - AN�LISE VIAGENS AO EXTERIOR	Obriga�o Normativa	-	100 Hh
	Analisar a adequabilidade das solicita�es de viagem ao exterior, emitidas pela Eletrobras, com as normas em vigor.			
-	19 - AN�LISE DE MINUTAS E NORMAS	Alta Administra�o (*)	-	120 Hh
	Analisar a adequabilidade dos instrumentos normativos emitidos pela Eletrobras, sob os aspectos de controle, antes da sua aprova�o.			
-	20 - CAPACITA�O E ATUALIZA�O T�CNICA	Obriga�o Normativa	-	288 Hh (**)
	Atualizar e adquirir conhecimentos espec�ficos, necess�rios ao desempenho das fun�es dos t�cnicos da Superintend�ncia de Auditoria.			
-	21 - DEMANDAS EXTRAORDIN�RIAS	Obriga�o Normativa	-	400 Hh
	As demandas extraordin�rias constituem trabalhos cuja necessidade surge durante o per�odo de execu�o do Plano de Auditoria Interna. Uma vez consideradas importantes pela auditoria interna e aprovadas pela inst�ncia respons�vel pela aprova�o do Plano, essas demandas podem ser a ele incorporadas.			

Ofício N  23373/2018/GAB/RJ/Regional/RJ-CGU

(*) – (Origem – Alta Administra o) - A Auditoria Interna   parte integrante do Comitê de Normas da Eletrobras Eletronuclear, por determina o do Diretor-Presidente, através da Circular Geral CGE N  076/18 de 23/11/2018.

(**) – (Capacita o - 288Hh) - De acordo com a Instru o Normativa do Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União N  9 de 09 de outubro de 2018, Art. 5  inciso III, deve constar no PAINT a previsão de, no mínimo de 40 horas de capacita o para cada auditor interno. Estimamos a es de capacita o em uma base de 72 horas de treinamento para cada profissional e iremos direcionar treinamentos para temas como Auditoria Baseada em Riscos, Auditoria de Tecnologia da Informa o dentre outros.

4.5 Trabalhos Compartilhados

Os trabalhos de auditoria selecionados poderão contar com a participa o de auditores das empresas Eletrobras, com intuito de assegurar que estejam presentes as competências coletivas da equipe necessárias   realiza o dos trabalhos e também para promover o aprendizado e a troca de experiências, capazes de proporcionar a integra o e o fortalecimento recíproco entre unidades de auditoria interna do Sistema Eletrobras.

Os trabalhos executados de forma compartilhada pelas unidades de auditoria devem ser planejados de forma conjunta, sendo estabelecido entendimento por escrito das etapas e das expectativas do trabalho, de modo que os objetivos traçados possam ser atingidos.

5. AÇÕES DE CAPACITAÇÃO

Com o objetivo de zelar pelo aperfeiçoamento técnico dos auditores internos, e, em atendimento ao Manual CGU que estabelece no item 4.1.5.4 uma referência mínima de 40 horas de capacitação, a Auditoria Interna da Eletrobras Eletronuclear estimou 72 horas de treinamento para cada profissional, conforme quadro abaixo:

TREINAMENTOS (HH)	AI.CA
Dias Úteis	9
Horas	8
Profissionais	4
TOTAL	288

Conhecimentos necessários para realizar as metas estratégicas	Temas ou conteúdos que deverão compor o programa educacional
PILAR ESTRATÉGICO	
Gerenciamento de Riscos	COSO ERM; ISO 31000
Regulação do Setor Elétrico	Fundamentos, Financiamento e Modelagem do Setor Elétrico
PILAR FINANCEIRO	
Finanças Corporativas	Avaliação de Empresas;
PILAR OPERACIONAL	
Previdência Complementar	Atualização em Previdência Complementar
Segurança da Informação	Auditoria de Tecnologia da Informação
Auditoria em Contratação	LEI Nº 13.303; Licitação e contrato; Prestação de contas
Auditoria ambiental	Avaliação de atividades, sistemas de gestão e condições ambientais
PILAR CONFORMIDADE	
Fraude, Corrupção e Compliance	Técnicas de detecção de fraude e entrevista forense; LEI Nº 12.846
AÇÕES CONTÍNUAS OU DE CUMPRIMENTO OBRIGATÓRIO	
Certificação CIA (IIA)	Estrutura Internacional de Práticas Profissionais (IPPF)
Fundamentos de Auditoria	Procedimentos, técnicas e metodologias de auditoria
Congressos	CONBRAI; AUDITE; Congresso Brasileiro da Previdência Complementar Fechada

6. GESTÃO DA MELHORIA DA QUALIDADE

O Programa de Gestão de Melhoria da Qualidade do Sistema Eletrobras visa promover a avaliação e melhoria contínua dos processos de trabalho, dos produtos emitidos e da eficácia e da eficiência da atividade de auditoria interna, com o propósito de atender quatro aspectos fundamentais: fornecer garantia razoável; alcance dos propósitos; conformidade dos trabalhos; e conduta ética dos profissionais.

Aderência ao Manual de Orientações Técnicas da Atividade de Auditoria Interna (CGU), a Estrutura Internacional de Práticas Profissionais do Instituto de Auditores Internos (IPPF/IIA) e a certificação da Auditoria da Eletronuclear.

A implantação do PGMQ do Sistema Eletrobras ocorrerá por meio de avaliações internas de monitoramento contínuo das melhorias alcançadas. Os resultados dessas informações serão consolidados, a fim de gerar relatórios gerenciais e de suporte ao Comitê de Auditoria e Riscos Estatutário (CAE) da empresa.

O monitoramento contínuo das atividades será realizado através de:

Avaliações anuais à luz do plano de metas e resultados no que tange à execução do PAINT;

Implantação de indicadores; e

Pesquisas de percepção do Comitê de Auditoria e Riscos Estatutário (CAE) e Conselho Fiscal da Eletrobras (CFE), essa acerca dos trabalhos de auditoria.

Os resultados do monitoramento do Programa de Melhoria de Qualidade serão reportados diretamente ao Comitê de Auditoria e Risco do Sistema Eletrobras periodicamente através de exposição presencial.

Rio de Janeiro, 27 de novembro de 2018.



André Ribeiro Mignani
Chefe da Auditoria Interna

Anexo 1.1 – Matriz de riscos (versão completa)

ESTRATÉGICO			FINANCEIRO		
Modelo de Negócio	Estratégia de Mercado	Imagem & Reputação	Liquidez	Mercado	Tributos
Gestão Estratégica	Novos Negócios	Relações Institucionais com Partes Interessadas	Fluxo de Caixa	Risco de Mercado	Administração Fiscal-Tributária
Gestão de P&D+I	Prorrogação das Concessões	Patrocínios e Convênios	Investimentos	Instrumentos de Hedge	Administração de Fundos e Bens da União
Marco Regulatório	Governança Corporativa	Comunicação Institucional e de Crises	Gestão de Negócios Corporativos	Crédito	Fundos de Descomissionamento
Mudanças Climáticas	Desempenho da Alta Administração		Gestão do Negócio de SPEs	Avais e Garantias	Administração de Bens da União
Direitos Humanos	Auditoria e Controles Internos		Carteira de Participações	Ativos	Orçamento
Sustentabilidade				Gestão Contábil de Ativos	Gestão do Orçamento
Terceirização				Gestão de Seguros	
OPERACIONAL			CONFORMIDADE		
Geração e Comercialização	Transmissão	Socioambiental	Gestão de Pessoas	Tecnologia da Informação e Telecomunicação (TIC)	Legislação e Normas
Projetos de Engenharia da Geração	Projetos de Engenharia da Transmissão	Gestão Socioambiental de empreendimentos	Administração de Pessoal	Arquitetura de TIC	Fraude e Corrupção
Gestão de Obras da Geração	Gestão de Obras da Transmissão	Emissão de Gases de Efeito Estufa	Gestão do Conhecimento	Operações de TIC	Conduta Antiética
Concessão e Autorização da Geração	Concessão e Autorização da Transmissão	Jurídico	Saúde e Segurança do Trabalho	Segurança da Informação	Reporte
Operação e Manutenção na Geração	Operação e Manutenção na Transmissão	Formação e Gestão do Contencioso	Fundos de Pensão		Demonstrações Contábeis e Financeiras
Revisão Tarifária na Geração	Revisão Tarifária na Transmissão		Relacionamento Trabalhista		
Comercialização de Energia	Suprimentos				
Risco Hidrológico	Gestão da Cadeia de Suprimentos				
Segurança de Barragem	Segurança Patrimonial				
Licenciamento Nuclear	Segurança Patrimonial				
Armazenamento dos Elementos Combustíveis Irrradiados					

Anexo 1.2 – Matriz de riscos (orientada a processos)

PROCESSO FINALÍSTICO – Geração e Comercialização			PROCESSO FINALÍSTICO - Transmissão	
PROSPECÇÃO, ANÁLISE E IDENTIFICAÇÃO DE OPORTUNIDADES EM NEGÓCIOS DE GERAÇÃO	OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO CORPORATIVA DE GERAÇÃO	ELABORAÇÃO DE ESTRATÉGIA DE COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA PRÓPRIA EXISTENTE E GESTÃO DE CONTRATOS	PROSPECÇÃO, ANÁLISE E IDENTIFICAÇÃO DE OPORTUNIDADES EM NEGÓCIOS DE TRANSMISSÃO	OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO CORPORATIVA DA TRANSMISSÃO
AValiação e Definição da Incorporação do Novo Negócio de Geração	Concessão e Autorização da Geração		AValiação e Definição da Incorporação do Novo Negócio de Transmissão	Concessão e Autorização da Transmissão
Novos Negócios	Operação e Manutenção na Geração	Comercialização de Energia	Novos Negócios	Operação e Manutenção na Transmissão
Marco Regulatório	Gestão de Negócios Corporativos	Risco Hidrológico	Marco Regulatório	Revisão Tarifária na Transmissão
IMPLANTAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS DE GERAÇÃO PRÓPRIOS	Gestão Socioambiental de empreendimentos	Concessão e Autorização da Geração	IMPLANTAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS DE TRANSMISSÃO PRÓPRIOS	Gestão de Negócios Corporativos
Gestão de Negócios Corporativos	Emissão de GEE	Marco Regulatório	Gestão de Negócios Corporativos	Gestão Socioambiental de empreendimentos
Projetos de Engenharia da Geração	Revisão Tarifária na Geração	ELABORAÇÃO DE ESTRATÉGIA DE COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA DE TERCEIROS E GESTÃO DE CONTRATOS	Projetos de Engenharia da Transmissão	Gestão da Cadeia de Suprimentos
Gestão de Obras da geração	Armazenamento dos Elementos Combustíveis Irradiados		Gestão de Obras da Transmissão	Gestão de Seguros
Gestão Socioambiental de empreendimentos	Gestão da Cadeia de Suprimentos		Gestão Socioambiental de empreendimentos	Segurança Patrimonial
Licenciamento Nuclear	Segurança de Barragem			
	Gestão de Seguros			
	Segurança Patrimonial			

PROCESSOS DE SUPORTE			PROCESSOS DE GESTÃO		PROCESSO FINALÍSTICO Serviços
GESTÃO DE PESSOAS	GESTÃO DE FINANÇAS	GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	GESTÃO DAS PARTICIPAÇÕES ACIONÁRIAS	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	
Administração de Pessoal	Fluxo de Caixa	Arquitetura de TIC	Gestão do Negócio de SPs	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO ENGENHARIA DO PROPRIETÁRIO	
Gestão do Conhecimento	Risco de Mercado	Operações de TIC	Carteira de Participações	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO O&M	
Saúde e Segurança do Trabalho	Instrumentos de Hedge	Segurança da Informação	GOVERNANÇA CORPORATIVA	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO EFICIÊNCIA ENERGÉTICA	
Fundos de Pensão	Avais e Garantias	GESTÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	Desempenho da Alta Administração	GESTÃO DE PROGRAMAS GOVERNAMENTAIS	
Relacionamento Trabalhista	Gestão do Orçamento	Avais e Garantias	Auditoria e Controles Internos	Administração de Bens da União	
LOGÍSTICA DE SUPRIMENTOS	Demonstrações Contábeis e Financeiras	GESTÃO JURÍDICA	GESTÃO EMPRESARIAL	GESTÃO DE FUNDOS SETORIAIS	
Gestão da Cadeia De Suprimentos	Adm. Fiscal-Tributária	Formação e Gestão do Contencioso	Gestão Estratégica	Fundos de Descomissionamento	
Relações Institucionais com Partes Interessadas	Gestão Contábil de Ativos	TECNOLOGIA DE P&D+I	DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL		
Condução Antiética	GESTÃO DE INFRAESTRUTURA, SERVIÇOS E SEGURANÇA EMPRESARIAL	Gestão de P&D+I	Sustentabilidade		
Fraude e Corrupção	Segurança Patrimonial		GESTÃO DO RELACIONAMENTO COM AS PARTES INTERESSADAS		
	Terceirização		Relações Institucionais com Partes Interessadas		
			Patrocínio, Convênios e Doações		
			Comunicação Institucional e de Crises		
			Condução Antiética		
			Fraude e Corrupção		
			Direitos Humanos		

Anexo 1.3 – Evolução do número de horas

TRABALHOS 2019	TRABALHOS 2018	H/H 2018	H/H 2019	Variação
GESTÃO DE ATIVOS E REVISÃO TARIFÁRIA	-	-	480	-
PROJETO SOX - TESTES DE ADMINISTRAÇÃO DOS CONTROLES INTERNOS	PROJETO SOX - TESTES DE ADMINISTRAÇÃO DOS CONTROLES INTERNOS	300	292	-3%
-	GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS	470	-	-
GESTÃO DO FLUXO FINANCEIRO	GESTÃO DE FLUXO DE CAIXA	402	480	19%
-	GESTÃO TRIBUTÁRIA	390	-	-
-	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	359	-	-
GESTÃO DE FUNDOS DE PENSÃO - FRG	GESTÃO DE FUNDOS DE PENSÃO - FRG	420	480	14%
GESTÃO DE FUNDOS DE PENSÃO - NUCLEOS	GESTÃO DE FUNDOS DE PENSÃO - NUCLEOS	380	480	26%
GESTÃO SOCIOAMBIENTAL DE EMPREENDIMENTOS	-	-	560	-
GESTÃO DA SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO	-	-	480	-
GESTÃO DA CADEIA DE SUPRIMENTOS	REGÃO ELETRÔNICO, PRESENCIAL E ACOMPANHAMENTO CONTRATUAL	325	480	48%
IMPLANTAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS DE GERAÇÃO	EMPREENDIMENTOS - UAS	302	320	6%
REMUNERAÇÃO DA ALTA ADMINISTRAÇÃO	CONTENCIOSO E DEPÓSITO JUDICIAL	390	-	-
GESTÃO DA INTEGRIDADE	-	-	176	-
ANÁLISE DE DENÚNCIAS E INFRAÇÕES (CSI)	GESTÃO DA INTEGRIDADE	470	480	2%
MONITORAMENTO DAS RECOMENDAÇÕES EMITIDAS PELA AUDITORIA INTERNA	ANÁLISE DE DENÚNCIAS E INFRAÇÕES (CSI)	200	200	0%
ATENDIMENTO AS DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE	MONITORAMENTO DAS RECOMENDAÇÕES EMITIDAS PELA AUDITORIA INTERNA	384	400	4%
RELATÓRIO DE GESTÃO E PRESTAÇÃO DE CONTAS DO EXERCÍCIO ANTERIOR	ATENDIMENTO AS DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE	288	320	11%
PROGRAMA DE GESTÃO E MELHORIA DA QUALIDADE	RELATÓRIO DE GESTÃO E PRESTAÇÃO DE CONTAS DO EXERCÍCIO ANTERIOR	96	120	25%
ELABORAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PLANO DE AUDITORIA INTERNA (PAINT E RAINT)	-	-	240	-
-	-	-	400	-
ANÁLISE VIAGENS AO EXTERIOR	ELABORAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PLANO DE AUDITORIA INTERNA (PAINT E RAINT)	792	-	-49%
ANÁLISE DE MINUTAS E NORMAS	PLANEJAMENTO, CONTROLE E GESTÃO DA AUDITORIA	-	100	-31%
CAPACITAÇÃO E ATUALIZAÇÃO TÉCNICA	COMITÊ DE NORMAS / VERIFICAÇÃO DE VIAGENS INTERNACIONAIS	144	120	-17%
DEMANDAS EXTRAORDINÁRIAS	CAPACITAÇÃO E ATUALIZAÇÃO TÉCNICA	384	288	-25%
-	DEMANDAS EXTRAORDINÁRIAS	400	400	0%
-	TRABALHOS NÃO PROGRAMADOS - DIRETORIAE/OU CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E/OU CONSELHO FISCAL	144	-	-
Total de Horas da Matriz		7040	7296	4%
Profissionais		4	4	0%